
**Ata da 11ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e
Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo –
2021/2024**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro, de dois mil e vinte e um, às 14h00, com a primeira chamada e as 14h10 com a segunda chamada foi realizada de forma presencial e com transmissão ao vivo pelo Youtube, a 11ª reunião ordinária do CPDCN-SP – Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, gestão 2021 – 2024, no Espaço Cidadania - auditório André Franco Montoro - Secretaria da Justiça e Cidadania, Pátio do Colégio nº184 da qual passo a relatar todo o seu conteúdo. O presidente Gil Marcos inicia a reunião, às 14h10, saudando todas e todos os presentes, e de acordo com a parcela dos conselheiros/as presentes, tais como: Gil Marcos Clarindo dos Santos, Marcelo Igor de Souza, Décio de Oliveira Vieira, João Cesar Ferreira, Roseli da Silva Santos, Eloy Miguel Silva de Oliveira, Juliana da Silva Felisbino, Jean Herberth Rodrigues da Rocha, Maria Aparecida de Souza Costa Silva, Marlene Alves da Costa, Luciano Alves de Lima. Em sequência pede para a Vice-presidente Cida Costa fazer a leitura da ata e que ao final faz uma observação de que se faz necessário alterar que a proposta é de uma reunião com o governador para janeiro de 2022 um diálogo com o governador, e fazer esse apontamento para que não configure como uma nova posse dos Conselheiros. Em seguida, a conselheira Dra. Roseli, pede a palavra e, é cumprimentada pelo presidente e vice-presidente sobre a eleição da OAB. A conselheira Roseli fez duas observações para correção na ata lida: primeiro, constar onde fala que estão sendo feitas reuniões conjuntas, citar que são com os GT's de Comunicação e Eventos, que além das reuniões ordinárias, essas reuniões acontecem às terças-feiras. Ela também se manifestou contrária à opinião do Enéas da ata ser apenas resumida e que contenha os encaminhamentos. Sugere que a ata seja o mais completa possível. Pediu para que conste em ata essas duas observações. Em seguida, o Presidente Gil pede que os conselheiros se manifestem em relação à aprovação da ata. A ata foi aprovada. A Vice-presidente chama a convidada trazida pelo Conselheiro Cavanha. Este cumprimenta todos e todas presentes. E passa à apresentação da convidada, que é Samanta, uma das pessoas da Assessoria Parlamentar e diz que numa das reuniões do CPDCN citou a questão de trazê-la para tratar desse assunto para esclarecimentos. Disse que ela tem uma apresentação em power point, mas não será utilizado agora, mas que ele disponibilizará no grupo de whatsapp do CPDCN. O presidente Gil dá boas-vindas e passa a palavra para a Sra. Samanta. Ela inicia sua fala cumprimentando todas e todos e se apresenta como Assessora Parlamentar da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, e que está como coordenadora do setor junto com mais três pessoas e cuida do setor de emendas parlamentares da área da Cultura. Seguiu dizendo que as emendas parlamentares são o montante de recursos disponibilizado pelo governador advindo dos impostos, que representa 0,3% do orçamento estadual, o que representa de 4 a 5 milhões que cada um

dos 94 deputados tem à disposição, sendo que 50% devem ser destinado para a Saúde e os outros 50% podem ir para qualquer outra área. Citou as deputadas Leci Brandão e Erika Malunguinho como exemplo de parlamentares que contribuem com projetos culturais, tais como: teatro, música, Cultura Moderna, Economia Criativa etc. São projetos muito variados, a maioria muito bons e outros que precisam de alguns ajustes. Disse da Lei nº 13.019 que é de parcerias entre o governo do Estado e setores da sociedade civil. Depois que o (a) deputado (a) indica ou palpita, onde a verba seja gasta, recebemos da Casa Civil a autorização para uso da verba, através do informe contido em uma linha onde consta: Objeto, a quem se destina e CNPJ e passamos a um processo de admissibilidade. Em seguida são solicitadas algumas documentações, e a primeira é a CRCE – Certidão de Regularidade Cadastral de Entidades. Comentou sobre a importância da comprovação, por parte da entidade de materialidade de seu trabalho para comprovar a sua atuação. Em seguida, é solicitado o Plano de Trabalho com as metas que o projeto se propõe a atingir, que precisam ser factíveis, apuráveis, quantitativas e qualitativas, para que seja possível aferir se os objetivos do projeto foram alcançados. Outro ponto importante é o cronograma de execução, onde são definidas as etapas de realização do projeto. As despesas são definidas na Planilha Orçamentária que precisa ter coerência com todos os custos e precisam estar fundamentadas nos princípios da Administração Pública como o da economicidade, a proporcionalidade e a razoabilidade. Ponderou sobre a aquisição de bens permanentes, que precisam estar inseridos num contexto de continuidade da ação. Disse que há essa sua função em todas as Secretarias do Estado. Finaliza citando também sobre a prestação de contas, que tem um perfil técnico. O Presidente Gil, perguntou o que vem a ser a Emenda Impositiva. Samanta, respondeu que é a emenda de execução obrigatória a uma determinada ação, não pode ser destinada a outra área. Gil, citou um exemplo de uma verba, Samanta respondeu também que há a Suplementação Orçamentária. Ela disse que só em 2021 que existem esses prazos para serem cumpridos e que neste momento as emendas estão sendo definidas na Assembleia Legislativa, onde as emendas são solicitadas aos parlamentares. E o Plano de Trabalho e toda documentação precisa ser providenciada agora, neste período do ano, não pode deixar para janeiro de 2022. CRCE é emitido pela Corregedoria Central e para conseguir a emissão dessa certidão, a Corregedoria pede documentações que comprovem que a entidade tem utilidade pública, como parcerias com órgãos públicos e privados e o Estatuto precisa ter apontado que a entidade não tem fins lucrativos. O Presidente Gil, perguntou se uma obra teatral que tenha como tema os Orixás, pode ser apresentado? Ela respondeu que sim e que precisa ser apresentado ao maior número de parlamentares. Gil, continuou dizendo que seria importante para o CPDCN apresentar projetos e dar sequência nessa proposta. Ela diz que o CPDCN não pode, mas sim através de parcerias com outras entidades. Gil agradeceu. A Vice-presidente Cida Costa, disse que as emendas são propostas duas vezes ao ano, no governo do estado em outubro, é isso? A Sra. Samanta disse que são aprovadas em dezembro, mas a captação de recursos tem que ser feita bem antes. Cida pontuou que estamos atrasados, perdemos. Cida, perguntou se a emenda vem carimbada. Sra. Samanta disse que sim e que depois de carimbada não é possível mudar o beneficiário e nem

a destinação. O único caso é quando a entidade não apresenta a documentação correta. Cavanha cita que a Samanta está falando das emendas estaduais, mas que há as emendas municipais, que devem ser destinadas pelos (as) vereadores (as) e aponta como uma possibilidade para os Conselheiros e Conselheiras que estão no município. E orienta a já fazerem contatos. Cida perguntou se os deputados federais também são possíveis. Ela diz que sim e que o CPDCN não está atrasado, que ainda é possível buscar essa solicitação. E nada impede, por exemplo, que um (a) vereador (a) faça a intermediação com um (a) deputado (a). Gil perguntou sobre não obter lucro. Sra. Samanta respondeu que se está descrito no Estatuto que é sem fins lucrativos, não pode. Gil, citou a Lei Rouanet. Ela respondeu que no PROAC ICMS e na Lei Rouanet pode ter lucro, pois é uma economia. Cavanha lembra que o PROAC Editais quando a entidade é contemplada, recebe realiza as ações e presta contas. Já o PROAC ICMS e Lei Rouanet, como o Gil citou da obra sobre os orixás, eles dão uma carta de anuência para a realização. A média anual é de 100 milhões, que é separado da arrecadação do ICMS do Estado e os 3% que a empresa destinaria para o estado, aporta para o projeto. A empresa paga via boleto para o governo esse total, que representa um incentivo fiscal. Outro ponto que a Samanta falou que é importante, que a ONG ou a OSCIP, além de ter que não tem fins lucrativos, precisa constar que a finalidade é a Cultura. Caso não tenha, o projeto não será aprovado. A Conselheira Marlene pede a palavra e pergunta se os artistas de RAP de Jundiaí, teríamos de orientá-los de procurarem um (a) vereador (a)? Sra. Samanta respondeu que sim ou, ainda ir de gabinete em gabinete, apresentar seu projeto e tentar esse apoio. O conselheiro Cavanha, disse que são duas coisas distintas: o vereador tem verbas do município, emenda para um deputado e falar ainda com o vereador para que ele consiga junto a um deputado da base política dele, esse apoio. Podendo até atuar pelos três caminhos. Sra. Samanta disse que não precisa ser um projeto consolidado, mas sim um anteprojeto com nome, destinação e custo. Gil, disse que o CPDCN não tem site. E pergunta se o Conselho pode pedir uma emenda para construir um site para apresentarmos nossos trabalhos, porque estamos aqui e assim atingir a nossa comunidade. Ela respondeu que a priori, há essa possibilidade, mas mesmo o CPDCN é um órgão público ligado à Secretaria de Justiça, considera ser possível através de uma rubrica e ver quem poderia fazer esse site, porque a emenda precisa ter um beneficiário, que nesse caso, seria quem vai construir o site. O Conselheiro Luciano pede a palavra e pergunta sobre os artistas não terem condições de ter uma empresa cultural, pode ser como pessoa física e como ele captaria essas emendas. Sra. Samanta diz que o artista pode compor a equipe pela entidade que propôs o projeto. Cavanha faz uma observação de que como pessoa física é pelo PROAC e não emendas. Samanta concordo com o Cavanha e reafirma que o artista pode fazer parte do corpo técnico da entidade proponente. Cavanha reitera que para solicitar emenda parlamentar tem que ter objetivo social e sem fins lucrativos. O presidente Gil e o Conselheiro Cavanha agradecem a participação da Sra. Samanta. Cavanha cita que foi aprovada a Lei Paulo Gustavo no Senado Federal, um projeto de lei proposto pelo Senador Paulo Paim. O valor é de 4 bilhões. Cavanha disse sobre a importância de fazer chegar essa notícia nos municípios. E ainda propor formação sobre elaboração de projetos sociais.

Gil agradeceu e deu sequência abordando a questão racial da propaganda do Bradesco, que tem duas mãos, sendo que a que está com arma nas mãos é de uma pessoa negra. Ele disse que está aguardando um retorno do Bradesco. O Bradesco alegou que foi a empresa de marketing que criou a propaganda. Gil perguntou se alguém gostaria de se manifestar sobre o assunto. E perguntou ao Cavanha, pois a CUFA se manifestou junto ao Bradesco e a resposta foi a mesma, que não era uma peça de marketing do Bradesco e sim de uma empresa terceira, mas sabemos que o Bradesco tem responsabilidade sobre o assunto. E disse que o Dr. Antônio Carlos da Coordenadoria também vai se manifestar. A vice-presidente Cida perguntou se o CPDCN não vai se posicionar. E afirma que o Bradesco responde solidariamente e se dirige à Conselheira Dra. Roseli. Em seguida a Conselheira Dra. Roseli disse que é o mesmo caso dos estacionamentos que colocam cartazes dizendo que não se responsabilizam sobre danos aos carros, mas tem sim, assim como o Bradesco. Foram chamados a responder extrajudicialmente, pois não é possível uma entidade como o Bradesco agir assim. Responde sim, objetiva e solidariamente. Ela passa a ler uma resposta do Bradesco se eximindo de suas responsabilidades. Na cidade de Andradina a prefeitura criou uma situação de Black face e a prefeitura está incentivando um ataque cibernético à mulher que denunciou. O Presidente Gil passa a ler o informe da denúncia sobre a atividade proposta pela prefeitura de Andradina, no Dia da Consciência Negra. E o Gil cita a música “Tem Que Rebolar” que foi utilizada na atividade e disse que encaminhou para o Dr. Antônio da Coordenadoria para as providências cabíveis. Vale salientar que analisar o teor das letras dessas músicas que são antigas e com teor racista, precisam ser consideradas, pois possuem letras racistas. Cavanha pediu para fazer uma observação sobre o texto que foi enviado pela Alessandra Laurindo, que foi uma atividade da Secretaria Municipal de Cultura de Andradina e como a Secretaria Estadual de Cultura, destina verba, é importante haver um posicionamento e entre as ações, ter um curso de formação sobre o que é racismo, que pode ser uma iniciativa do Movimento Negro de Andradina, para entenderem que Black Face é racismo e ainda ser proposto um curso de formação para uma ação pedagógica. E ainda propor a realização de uma Audiência Pública, na Câmara Municipal da cidade com um diálogo aberto com a população, com o tema: Black face é racismo? O Presidente Gil afirmou que as providências sobre esse assunto serão tomadas. Seguiu a reunião citando um assunto que foi lido o nosso Conselheiro Aguinaldo, trouxe a Cintia da Coordenadoria de Araras, esteve aqui e ele a recebeu e comunica que ela foi demitida. Houve uma agenda no dia 08 de novembro em Araras, projeto aprovado pela secretaria de Educação com a realização de uma live, saindo de lá foram para Bariri, onde a Conselheira Clarina nos recebeu, numa atividade na Prefeitura e cita a força do interior na articulação e enaltece o trabalho que é realizado. Que as coisas acontecem no interior e pediu para consignar nessa ata, o excelente trabalho realizado por essas cidades, incluindo Jaú, onde foram recebidos pela Conselheira, a secretária executiva Lílian. Segue comunicando sobre a criação de um Selo Zumbi dos Palmares, projeto proposto pelo Senador Paulo Paim e diz que há alguns senadores sensíveis à nossa causa. Cita ainda mais 3 projetos de lei do mesmo senador, um deliquete tipifica a injúria racial como Racismo, o PL 4.373/2020, que alinha a legislação ao entendimento do STF, que em julgamento

já entedia dessa forma. Continuou perguntando o que os presentes acharam sobre o Fórum realizado no Memorial da América Latina e parabeniza a equipe organizadora pela qualidade do evento. Ressaltou que quando há verba é possível realizar algo de impacto, foram 500mil reais, que possibilitou a realização com alimentação para 750 pessoas. Parabenizou o Ivan Lima e a equipe da Coordenadoria pelo evento. Em seguida, a conselheira Dra. Roseli pede a palavra, diz que está muito cansada, mas muito satisfeita. No 19 de novembro de 2021 disse que participou da Comissão de Heteroidentificação do Centro de Ingresso e Movimentação da Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, indicada pelo nosso coordenador, formando uma comissão especial e disse ter representado a Coordenação na fase final de recursos. Atendimento de forma individual e virtual. Disse se sentir honrada por fazer parte dessa Comissão. E que no dia 20 de novembro participou da banca do Concurso Nacional do Banco do Brasil, em nível federal. E que tem como objetivo, definir quais são as legislações aplicáveis nos âmbitos estadual e federal. Outro informe da conselheira é que foi eleita, através da Chapa 14, Muda OAB, como Conselheira Estadual da OAB-SP, disse estar muito cansada, mas feliz e emocionada por esse resultado e que o Conselho está representado. Fez uma menção honrosa sobre a Secretaria de Justiça e Cidadania a todos os negros e negras que vão à luta e que sabemos o quanto é difícil de estar numa instituição branca. Continuou dizendo que tem participado de todas as bancas de aferição em todos os âmbitos: municipal, estadual e federal. Gil citou o advogado Wagner, do município de Lorena que está presente e que também vai fazer uso da palavra. A Conselheira Dra. Roseli diz que a OAB não é um espaço de militância, mas citou Jundiaí, a primeira vice-presidente de um Conselho Estadual, Dra. Ieda de Jesus, e a Conselheira Marlene, complementa que também há o Dr. Edinaldo, que também é Conselheiro Estadual. Pede para o Presidente Gil, que seja incluída pauta do Conselho, uma Menção Honrosa a esses conselheiros. A nossa Conselheira Sandra de Francisco Morato solicitou ajuda ao Conselho, foi orientada para encaminhar suas solicitações para o email corporativo do Conselho, disse que não entrará em pormenores. Conselhos Municipais no Fórum Itatiba enviou uma representante. Pontuou que a qualidade do som e imagem está ruim e precisamos ter mais qualidade, pois as pessoas que acompanham pelo Youtube, tem reclamado. Precisamos melhorar isso. Prontidão da Conselheira Lilian na alteração da ata. Desconstrução de hábitos costumes e letras de música de cunho racista. Comentou que é necessário citar que temos afinidade com todos os parlamentares. Em relação ao estágio do Curso de Direito, ter uma carga horária obrigatória para que cada aluno (a) tenha contato com as questões raciais, e a proposta é do mínimo de 60 horas e nosso Coordenador Dr. Antônio tem nos orientado sobre esse assunto. Dessa forma finalizou sua fala. Logo em seguida, o Presidente Gil, agradeceu à Conselheira Dra. Roseli e apresentou o Dr. Wagner, como convidado do Conselheiro Jean. Começou cumprimentando o Presidente e a Vice-presidente, e continuou citando que o município de Lorena fez história ao eleger uma Conselheira Seccional Negra. Disse que apesar de ter apoiado a chapa da Patrícia Vanzolini, foi retaliada e ao verem que era uma advogada negra, estenderam o tapete vermelho. Afirmou que a capital tem uma rede de advogados negros, mas que no interior é mais fraco o movimento. E

disse que atrás da Dra. Bruna virão outros advogados negros e negras. A OAB que é uma instituição branca, terá que engolir os advogados negros. Finalizou agradecendo. Dra Roseli retoma a palavra, disse que o Luciano Alves Lima, foi eleito Secretário Adjunto da 8ª subsecção da OAB. E para fazer justiça à comunicação sobre a qualidade do som, o Duarte, avisou que o equipamento será trocado. E com relação ao que disse o Dr. Wagner de ter uma chapa pura composta apenas de negros, ela contesta, pois na OAB não é militância, e é importante ter todas as raças. Em seguida, a vice-presidente questiona o porquê de não haver militância negra dentro da OAB. Ressaltou a excelente representatividade dos advogados negros. Dra. Roseli diz que o posicionamento da vice-presidente é perfeita e diz que a militância não pode ser partidária, mas sim uma militância da advocacia. Sim, sempre precisamos ser melhores que os brancos e sempre temos que estar lutando. E disse que essa militância é apenas para que não fiquem refém desse ou de outro partido. Essa militância é necessária, mas tem seu espaço próprio. E agradeceu. A vice-presidente retomou a fala e pediu para depois repassar as suas agendas. O Conselheiro Luciano pediu a palavra e saudou a fala da Dra. Roseli, dos 81 Conselheiros Federais, apenas um é negro, Dr. André Costa, que é do Ceará, e ele conseguiu instituir a cota de 30% de negros e negras para todos os órgãos de cúpula da OAB por 10 eleições, logo por 30 anos. O número de advogadas supera o de advogados. Não há um censo, a OAB tentou fazer, mas foi boicotado. Disse que foi convidado para fazer parte da chapa que foi vencedora e que o fez em homenagem ao André. Disse que em Piracicaba, são 2.700 advogados e não chega a trinta, o número de advogados negros. E que ocupar esse espaço foi importante para incluirmos nossas pautas. O Presidente Gil, citou sobre a verba conquistada junto ao Centro de Equidade e que haverá uma parceria com a Faculdade Zumbi dos Palmares para realização de cursos de formação EAD que tem como proposta atender um número de 1000 participantes da nossa comunidade. Esse é o curso do Conselho. E que o curso da Coordenadoria será o de Formação em Ações Afirmativas e Jurídicas do Estado de São Paulo e Políticas Públicas relativas à população negra para funcionários públicos. Comentou que um funcionário público falou que nunca viu chegar dinheiro para o Conselho. Disse que tem participado de reuniões com a Faculdade Zumbi dos Palmares para elaboração do curso e que o dinheiro já foi liberado, que são ao todo 90mil reais e em seguida é só contratar o serviço. Gil, prosseguiu dizendo que nunca viu uma Secretaria estar tão preocupada com nossas pautas como essa. Citou também, sobre o desconhecimento das pessoas brancas sobre nossas causas. Acredita que a marca dessa nova gestão do Conselho é a capilaridade e, que o interior do estado é muito forte. Em seguida, a vice-presidente Cida, toma a palavra e agradece à Conselheira Marlene e ao conselheiro Reginaldo, por estarem na recepção do Fórum, desde cedo. Citou também a apresentação artística, dança para Obaluaiê, que foi maravilhosa. Comentou que conversou com o governador João Dória da oportunidade sobre a agenda com ele para janeiro de 2022. Parabenizou todos os responsáveis pelo evento e também a todos advogados e advogadas negras pelas conquistas. Em seguida, comentou sobre a implementação de 10 Casas Afro, que é um projeto espetacular e que tem municípios dos conselheiros que cabem e merecem, pois crescerá a representatividade junto às prefeituras. Gil, disse que dessas 10, 5 já

estão definidas e citou 2: Carapicuíba e Santos. Cida continuou dizendo que esteve com 20 professores da escola pública, sendo 8 da PEI para cumprir a Lei 10.639 e disse que foi a melhor coisa que aconteceu em novembro para ela. Propôs para 2022 que realizemos reuniões, mesmo que virtuais, com os Conselhos Municipais do Interior e pede para o GT de Comunicação ajudar a organizar essas reuniões. Ela faz uma reivindicação sobre uma ação social das obras da SABESP do Rio Pinheiros junto às famílias. E a Associação dos Profissionais Universitários estão pedindo para agendar uma reunião com o Conselho para pensarem junto como levar saneamento para os quilombolas. Finalizou e agradeceu todos e todas presentes e aos que estão assistindo on-line. Disse que a próxima reunião será dia 17 de dezembro, que teremos convidados, inclusive do CONDEPHAT e propõe que o Conselho organize todas as ações. O Presidente Gil, disse que esteve numa reunião com a Aline Torres sobre o Memorial dos Aflitos, caso da Ouvidoria do Dr. Eliseu. Gil disse que pensamos que o Dr. Eliseu estava fora, mas houve uma reviravolta pois o resultado ficou embolado e o processo foi judicializado. Será realizada uma nova eleição ou o Governador poderá decidir por continuar com o mesmo ouvidor. Gil comentou que achava que para assumir a vaga de ouvidor precisaria de notório saber, mas não é assim. Gil, seguiu e elogiou o Dr. Antônio Carlos da Coordenadoria, que tem desempenhado um excelente trabalho. Continuou falando sobre as Conferências e que o prazo de realização das municipais é até 15 de fevereiro de 2022 e a Estadual será dia 19 ou 20 de fevereiro de 2022. Disse que realizou uma reunião com o Julião da assessoria da Leci Brandão para falar sobre isso. Em seguida ele passou a palavra para o Conselheiro Décio. O conselheiro Décio, iniciou sua fala parabenizando os advogados do Conselho que conseguiram ser eleitos para a OAB e o Fórum. Disse que sobre as conferências está muito preocupado com o tempo que está exíguo. E a Conferência Estadual demanda algumas ações que são imediatas, como organizar uma Comissão para definir o número de delegados. Para a Nacional está definido 1250. São Paulo, é a maior delegação com 150 delegados, aproximadamente. E que a Coordenadoria, através do Dr. Antônio teria que organizar essa Comissão Estadual para instituir as subcomissões temáticas para orientar os municípios. Gil, disse que há uma verba de 1 milhão para organizar a Conferência Estadual. E que o Conselho atua em parceria com a Coordenadoria e que a Conferência de 2018 também foi assim, com pouco tempo de realização e o atraso já veio de Brasília e que ele e o Dr. Antônio estão preocupados com essa situação. Disse ainda que duvida que haverá mais propostas das que já foram elaboradas nos últimos 20 anos. Décio disse que dessa vez o tempo está mais curto e propõe que o Gil, converse com o Dr. Antônio para agilizar. Gil comentou que o Dr. Antônio não esteve na reunião por estar em compromisso na cidade de Registro, junto com uma equipe do ITESP. Décio agradeceu e finalizou sua fala. Gil, em seguida comentou se alguém tem algo mais a falar e a Conselheira Marlene se manifestou. Ela perguntou se como Conselheira e o Reginaldo como suplente do Conselho em Jundiaí, se podem chamar uma reunião para saber o que está acontecendo lá e passar aqui para o nosso Conselho. Cida, vice-presidente pede para que todos participem da reunião da próxima sexta-feira e propõe uma confraternização após a última reunião do ano de 2021, que será dia 17. Encaminhamentos: 1- pauta para a próxima reunião

ordinária, menção honrosa para os conselheiros, Dra. Ieda de Jesus, Marlene Costa e Dr. Edinaldo; 2- Agenda para reunião com a Associação dos Profissionais Universitários. Em seguida, o presidente Gil, deu por encerrada a nossa 11ª reunião ordinária, agradecendo a todas e todos. Não havendo mais nada a acrescentar e sendo lavrada por mim, Lilian Raquel Pires, secretária, a presente Ata, sendo lida, conferida e rubricada por todos e todas os (as) presentes.